

APRESENTAÇÃO

A publicação deste primeiro volume e número da *Revista de Estudos de Português Língua Internacional* - REPLI representa um marco para a área de Português Língua Não Materna, no âmbito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ. A REPLI é uma iniciativa do Núcleo de Pesquisa e de Ensino de Português Língua Estrangeira/Segunda Língua (NUPPLES), vinculado ao Setor de Português Língua Não Materna do Departamento de Língua Portuguesa, Literatura Portuguesa e Filologia (LIPO) do Instituto de letras da UERJ. Trata-se de periódico técnico-científico que fomenta o debate e divulgação de pesquisas na área. A REPLI organiza-se em três eixos: o do ensino; o da descrição e o das políticas de internacionalização do português em perspectiva pluricêntrica.

Esta edição especial de lançamento, ao celebrar a trajetória do NUPPLES/UERJ, reúne artigos de pesquisadores que participam do diálogo interinstitucional e que, de alguma forma, contribuíram e ainda contribuem para a consolidação da área de Português Língua Não Materna (PLNM) na UERJ. Neste ano comemorativo ainda outras iniciativas serão realizadas, uma vez que as atividades na área, no âmbito do Instituto de Letras, remontam à década de 80.

No artigo de abertura, *Diálogos entre ações extensionistas na área de Português Língua Não Materna e os pilares da universidade*, Alexandre do Amaral Ribeiro, coordenador do NUPPLES/UERJ, apresenta as principais ações da área de PLNM ao longo dos dez anos de existência do projeto, ao mesmo tempo em que destaca o papel da Extensão na formação inicial em Letras e no processo de internacionalização da universidade.

Danúsia Torres dos Santos (UFRJ), no artigo *Formação de professores de PLE na extensão universitária: peças de um mosaico*, trata da formação inicial de professores de PLE no âmbito da extensão universitária. Para tanto, parte da análise de documentos que apresentam as diretrizes da extensão para verificar, então, como professores que passaram por esse processo formativo narram suas experiências.

O artigo *Reflexões e ações para a formação de professores de português como língua não materna na UFF*, de Adriana Rebello (UFF) e Cirlene Sanson (UFF) discute a necessidade de investimento na formação de professores de português do Brasil como língua não materna e indica a essencialidade do conhecimento diversas abordagens metodológicas para o ensino de línguas estrangeiras e outros relevantes para atuação na área.

Edilson Teixeira (ANEP; Universidad de La República/Uruguai), no artigo *Políticas Públicas: ensino de Português do Brasil e formação de professores, rumo à Universidade da educação do Uruguai*, apresenta um panorama da trajetória das políticas públicas para o ensino de Português do Brasil, das três últimas décadas, na Administração Nacional de Educação Pública (ANEP) do Uruguai. Contempla, também, a transição institucional da formação docente de português dentro do Conselho de Formação em Educação (CFE) rumo à Universidade Nacional de Educação (UNED). Propõe linhas de pesquisa e de extensão educacional na perspectiva da formação docente.

O artigo *Núcleo de Pesquisa e Ensino de Português Língua Estrangeira/Segunda Língua (NUPPLES): um relato sobre formação complementar de professores*, de Débora Marinho Guerra e Patrick Santos de Melo, assume o caráter de relato de experiência acerca do processo de formação docente complementar docentes, vivenciada no NUPPLES/UERJ. O conteúdo da narrativa apresentada revela parte da trajetória de consolidação do ensino de Português Língua Não Materna na UERJ como espaço de formação do aluno de Letras.

Em *Do método ao Pós-método no ensino de línguas estrangeiras*, Ebal Sant'Anna Bolacio Filho (UFF) apresenta um breve histórico dos mais tradicionais métodos de ensino de línguas, e convida a refletir sobre a distinção feita na área entre método e abordagem, bem como introduzir e discutir o conceito de (Condição) Pós-Método e suas implicações para o ensino de línguas estrangeiras e mais especificamente para o ensino de PLE.

No artigo, *O lugar da primeira língua (L1) em aulas de segunda língua/língua estrangeira: reflexões para o ensino de português para estrangeiros*, Cecília Carvalho (PUC-Rio) aborda a questão do emprego da língua materna na sala de aula de segunda língua ou de língua estrangeira, colocando em xeque a ideia de que a LM deve ser totalmente evitada durante o processo de ensino-aprendizagem de LE/2. Em paralelo, aponta para o caso do uso do Inglês como LM em aulas de Português como L2/E, propondo aquela primeira língua como um recurso a mais para o aprendiz adulto de PL2/E.

Rosa Marina de Brito Meyer (PUC-Rio), no artigo *Vocabulary building: the need of dedicated work*, trata da construção do léxico por parte do aprendiz de português como segunda língua/língua estrangeira, ressaltando a necessidade de foco em técnicas particulares e árduo trabalho de sistematização. Desmistifica diferentes visões sobre as formas de ensinar o léxico. Com base nos princípios do Funcionalismo e da Interculturalidade, analisa e exemplifica fenômenos do léxico enquanto discute a construção de vocabulário.

Em *Impact of Brazilian indulgence on intercultural interaction: a study from an Indian perspective*, Manjulata Sharma (PUC-Rio) compara as culturas Indiana e brasileira. Discute, fundamentada nas teorias interculturais de Lewis (2006) e de Hofstede (2010), o impacto da indulgência na cultura brasileira no contexto da interação intercultural Índia-Brasil. O artigo busca ampliar a compreensão de aspectos culturais brasileiros pelos aprendizes de português língua estrangeira em comunicação intercultural com a Índia.

Como forma de valorizar a parceria interinstitucional e internacional, a REPLI traz a entrevista com a Dra. Chika Takeda (Universidade de Estudos Estrangeiros de Tóquio). A professora Chika Takeda dedicou sua carreira ao ensino de português do Brasil. É autora de livro didático na área de Português para Estrangeiros, tradutora de importantes textos literários brasileiros e representante de uma das principais parcerias internacionais entre o Instituto de Letras (Setores de Língua Japonesa e de Português Língua Não Materna). O conteúdo da entrevista ratifica o espírito da Revista, uma vez que dá visibilidade ao potencial da área de Português Língua Não Materna e do diálogo entre ações extensionistas, ensino e pesquisa com vistas à internacionalização da universidade.

Os Editores

Alexandre do Amaral Ribeiro (UERJ)

Vivian Flanzer (University of Texas at Austin)